

# GAZETA

DE JA-



# DO RIO

NEIRO.

QUARTA FEIRA 1.º DE ABRIL DE 1812.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,*

*Rectique cultus pectora roborant. HORAT.*

Lisboa 20 de Janeiro.

*Extracto de hum Officio de S. Ex. o Marechal General Conde do Vimieiro, dirigido ao Ex. Sr. D. Miguel Pereira Forjaz, do seu Quartel General de Gallegos a 6 de Janeiro de 1812.*

**S**EGUNDO a intenção que ultimamente manifestei a V. Ex. que tinha, investi hontem Ciudad-Rodrigo. Depois que o inimigo se apoderou desta Praça tem construydo algumas obras de campanha com paliçadas na altura de S. Francisco, tendo fortificado tres Conventos, cuja defesa estava ligada com as obras daquella altura, e com as antigas linhas com que os arrebaldes erão circumdados, o que tornou mais difficil a aproximação áquella Praça, e por conseguinte se fez preciso obter a posse das obras da dita altura antes que podessemos fazer progresso algum no ataque. Nesta conformidade o Major General Crawford ordenou que hum Destacamento da Divisão ligeira, debaixo do commando do Tenente Coronel Cockburn do Regimento 52 atacasse á viva força aquellas obras, pouco depois do principio da Noite. Este ataque foi mui habilmente conduzido pelo referido Tenente Coronel, e tomadas por assalto estas fortificações; ficárão em nosso poder prisioneiros 2 Capitães, e 47 Soldados, e 3 peças de artilheria, sendo o resto da Guarnição passado á espada.

Não posso sufficientemente applaudir a conducta do Tenente Coronel Cockburn, e do Destacamento do seu commando; e sou mui feliz em poder expressar, que a nossa perda nesta empresa não foi

grande; tivemos 6 homens mortos, o Capitão Mayne do Regimento 52, os Tenentes Hanesly do Regimento 95, e Woodgate do Regimento 52, e 14 Soldados feridos.

O successo desta operação nos habilitou immediatamente a abrir a trincheira na distancia de 300 toezas da Praça, e a pesar de que o inimigo ainda retém a posse dos Conventos fortificados, as obras tomadas se convertêrão em huma parte de nossa primeira parallela, com as quaes temos formado boa communicação.

Tenho arranjado a nossa presente operação de tal maneira, que espero, que as tropas não soffrão pela inclemencia da Estação.

O Tenente General Hill chegou a Merida no dia 30 de Dezembro: tinha a esperanza de surprehender ali o General Dumbrowski, o qual por indicios que se me manifestarão, eu suppuz que havia sido morto no anterior combate, que o inimigo teve com o General Hill; porém, havendo no dia 29 sido descuberta a sua guarda avançada por huma pequena patrulha inimiga pertencente a hum Destacamento, que aconteceu achar-se em La Nava, e que effectuou a sua retirada para Merida, a pesar dos esforços feitos por hum Destacamento de cavalleria do General Hill para impedi-lo, o General Dumbrowski em consequencia retirou-se de Merida naquella noite abandonando ali hum deposito de pão; e 164 arrozeis de trigo, e muitas obras incompletas de Fortificação que o inimigo ali construia.

No primeiro do corrente, o General Hill avançou com a intenção de atacar o General Drouet, o qual se achava commandando o 5.º Corpo em

*Almendralejo*: este General, com tudo, se retirou sobre *Zafra*, deixando naquella Villa hum deposito, que continha 4500 arrateis de trigo, e de alguma cevada.

No dia 3, o General *Hill* mandou hum Destacamento consistindo do Regimento de infantaria n. 28, de dois Esquadrões do Regimento de Hussares n. 2, e hum do Regimento de cavalleria *Portugueza* n. 10 a *Fuente del Maestro*, debaixo do Honorable Tenente Coronel *Abercromb*. A nossa cavalleria derrotou hum Corpo do inimigo que ali se achava, e aprisionou-lhe 2 Officiaes e 30 Soldados. — O General *Hill* havendo sabido que o General *Drouët*, se havia retirado sobre *Lercna*, e que lhe ficava impossivel segui-lo por maior distancia, voltou no dia 5 para *Merida* em ordem a collocar as suas tropas em melhores acantonamentos, durante o máo tempo.

Por partes que tenho recebido de *Cádiz*, cujas datas chegam até 27 de Dezembro, sei que o inimigo investio *Tarifa* a 20 daquelle mez com huma força de perto de 5000 homens, cobrindo as suas operações contra aquelle ponto com outro Corpo de tropas destacado em *Feger*, debaixo do commando do Marechal *Victor*. A artilheria inimiga para o ataque de *Tarifa* ainda não tinha chegado a 24 de Dezembro: o Coronel *Sterret* com os Piquetes de infantaria *Britannica* e *Hespanhola*, com os da Guarnição, e hum Destacamento do Regimento 95 tinha combatido com o inimigo no dia 20. — A 21, o Capitão *Wein* com a sua Companhia do Regimento n. 11 destruiu hum dos Piquetes inimigos. — A 22, o Coronel *Sterret* fez huma sortida de *Tarifa*, em cooperação com as tropas *Hespanholas* do commando do General *Coppons*, em ordem a obrigar o inimigo a mostrar a sua força. Nesta occasião soffreu o inimigo consideravel perda.

Lisboa 25 de Janeiro.

Extracto de hum Officio de S. Ex. o Marechal General Conde do Vimieiro, dirigido ao Ex. Sr. D. Miguel Pereira Forjaz, do seu Quartel General de Gallegos, em data de 15 de Janeiro de 1812.

Depois que dirigi a V. Ex. o meu anterior Officio em data de 9 do corrente, temos continuado com as operações do assedio contra *Ciudad-Rodrigo*: na tarde de hontem rompemos o fogo de 22 peças de artilheria, collocadas na primeira parallela em 3 baterias, e á noite começamos hum approche, e nos estabelecemos na segunda parallela na distancia de 65 toesas da Praça.

Esta medida havia sido facilitada pelo Tenente General *Graham* haver sorprendido na noite de 12 hum Destacamento inimigo que occupava o Convento de *Santa Cruz*, junto ao Corpo da Praça: com esta operação ficou protegida e segura a direita dos nossos approches. O Major General Honorable *C. Colville*, que commandava a 3.<sup>a</sup> Divisão na ausencia do Honorable Tenente General *Colle*, igualmente atacou hontem á noite o posto que o inimigo mantinha no Convento de *S. Francisco*, e obteve posse delle, assim como dos outros pontos fortificados nos arrabaldes da Praça, e nos quaes se postarao as nossas tropas. A nossa esquerda ficou igualmente protegida, e segura com esta operação, tomando-se 2 peças de artilheria no Convento de *S. Francisco*.

Parece que os Governos de *Valhadolid* e *Salamanca*, chamados 6.<sup>o</sup> e 7.<sup>o</sup>, tem sido postos debaixo das Direcções do Marechal *Marmont*, e que tudo quanto poder ser roubado destas Provincias lhe he destinado para manter as tropas do seu commando; ficando a manutenção das do Exercito do Norte limitada ás Provincias do Norte.

Fazem-se em *Salamanca* preparativos até certa extensão para o movimento de tropas nesta direcção, e tenho communicações, que me noticião que neste dia se reunirão ali.

Temos tido até aqui excellentes tempo, e as tropas tem soffido mui pouco por não terem estado expostas.

Transmitto inclusos a V. Ex. os Mappas das casualidades acontecidas até o dia 14 do corrente.

Não tenho recebido communicações autenticas do Estado dos negocios em *Valencia*; porém tenho motivos para crer, que até á data de 24 do passado o inimigo não tinha podido fazer progressos no seu ataque contra aquella Cidade.

Pelas ultimas noticias de *Cádiz* cujas datas chegam a 29 do passado, parece que se suppunha que o inimigo não tinha podido conduzir para bater *Tarifa* a sua artilheria grossa, em razão de haver sido impedido pelo máo tempo, que continuava a prevalecer geralmente por toda a *Peninsula* até 5 e 6 do corrente.

Mappa dos mortos, feridos, e extraviados do Exercito commandado por S. Ex. o General Conde do Vimieiro, no cerco de *Ciudad-Rodrigo*, entre os dias 9 e 14 de Janeiro de 1812.

Quartel General de Gallegos, 15 de Janeiro de 1812.

9 de Janeiro. 3.<sup>o</sup> de Caçadores *Portuguezes*: 3 Cabos e Soldados, mortos; 6 ditos, feridos.

Perda *Ingleza*: 1 Sargento, 4 Cabos e Soldados, mortos; 1 Capitão, 2 Tenentes, 12 Cabos e Soldados, feridos.

10 dito. Perda *Ingleza*: 1 Capitão, 6 Cabos e Soldados, mortos; 1 Sargento, 31 Cabos e Soldados, feridos.

11 dito. Perda *Portugueza*: 4 Cabos e Soldados, mortos; 17 ditos, feridos.

Perda *Ingleza*: 3 Cabos e Soldados, mortos; 3 Sargentos, 30 Cabos e Soldados, feridos.

Perda total no dia 11: 7 Cabos e Soldados, mortos; 3 Sargentos, 47 Cabos e Soldados, feridos.

12 dito. Perda *Portugueza*: 1 Tenente, 10 Cabos e Soldados, feridos.

Perda *Ingleza*: 1 Sargento, 3 Cabos e Soldados, mortos; 1 Major, 2 Tenentes, 33 Cabos e Soldados, feridos.

Perda total no dia 12: 1 Sargento, 3 Cabos e Soldados mortos; 1 Major, 3 Tenentes, 43 Cabos e Soldados, feridos.

13 dito. Perda *Portugueza*: 1 Soldado morto; 8 Cabos e Soldados, feridos.

Perda *Ingleza*: 3 Cabos e Soldados, mortos; 2 Sargentos, 19 Cabos e Soldados, feridos.

Perda total do dia 13: 4 Cabos e Soldados, mortos; 2 Sargentos, 27 Cabos e Soldados, feridos.

14 dito. Perda *Ingleza*: 1 Sargento, 6 Cabos e Soldados, mortos; 1 Tenente, 1 Alferes, 67 Cabos e Soldados, feridos.

Total da perda *Portugueza*, desde 9 até 14 de Janeiro de 1812: 8 Cabos e Soldados, mortos; 1 Tenente, 41 Cabos e Soldados, feridos.

Total da perda *Ingleza*, no mesmo tempo: 1 Capitão, 3 Sargentos, 25 Cabos e Soldados, mortos; 1 Major, 1 Capitão, 5 Tenentes, 1 Alferes, 6 Sargentos, 192 Cabos e Soldados, feridos.

Total geral: 1 Capitão, 3 Sargentos, 33 Cabos e Soldados, mortos; 1 Major, 1 Capitão, 6 Tenentes, 1 Alferes, 6 Sargentos, 233 Cabos e Soldados, feridos.

*Nomes dos Officiaes mortos ou feridos, entre 9 e 14 de Janeiro de 1812.*

9 de Janeiro. *Inglezes*: o Capitão *Mein*, do 1.º Batalhão do Regimento 52 de infantaria, grave, mas não perigosamente; os Tenentes *Woodgate*, do 1.º Batalhão do Regimento dito, dito, dito, *Hawksley* do 1.º Batalhão do 95 dito, dito, dito, feridos.

10 d.to. O Capitão *Koss* dos Reaes Engenheiros, morto.

12 dito. *Portuguezes*: O Tenente *J. P. Benício* do Regimento *Portuguez* 19 de infantaria, levemente; Os Tenentes, *Matthews*, do 2.º Batalhão do Regimento 83, gravemente; e *Bogue*, do 2.º Batalhão do 94 de infantaria, levemente.

14 dito. *Inglezes*: O Tenente *Huncken*, 1.º Batalhão de Linha da *L. L. G.* (perdeo ambas as pernas); o Alferes *Witte*, dito, levemente.

*Lisboa 25 de Janeiro.*

Temos a satisfação de annunciar, que nos chegou hontem a importante noticia da Conquista de *Ciudad-Rodrigo*, e transcreveremos, entre muitas, as duas cartas seguintes sobre este acontecimento.

*Quartel General de Gallegos, 19 de Janeiro de 1812.*

*Ciudad-Rodrigo* foi assaltada pelas duas brechas, e agora aqui acaba de chegar S. Ex. Lord *Wellington*, que já esteve dentro da Praça.

Pelas 7 da noite acabou o fogo de artilheria; e não se poderá pintar o inferno perfeitamente, se não vendo hum assalto; os *Inglezes* subirão á brecha, e logo que estiverão dentro, soou a voz de *Viva*.

*Ciudad-Rodrigo 20 de Janeiro.*

Hontem lhe participei o feliz successo da conquista de *Ciudad-Rodrigo*; hontem fui dentro á Praça, onde ardião ainda algumas casas; vi matar hum inimigo que estava em cima de hum telhado, e outros a expitar: posso dizer, que vi a desgraça e o horror em toda a sua extensão. Não tenho mais tempo.

Depois de transcrever as cartas acima nos chega o seguinte extracto official.

Por noticias Officiaes consta, que no dia 19 do corrente ás 8 horas da noite foi tomada a Praça de *Ciudad-Rodrigo* pelo Exercito Alliado, por assalto, e feita prisioneira a parte da Guarnição que não foi morta. A nossa perda foi pequena comparativamente á do inimigo, que se diz, perdêra 1700 prisioneiros; e o resto da Guarnição, morta. O General *Inglez* *Muninnon* foi morto; e os Generaes *Crawford* e *Vandeleur*, feridos; o primeiro gravemente. Huma grande quantidade de munições de guerra, e a maior parte da artilheria pesada, pertencente ao Exercito de *Marmont*, que se achavão na Praça, cahirão em poder do Exercito Alliado. Esperão-se os detalhes, que se darão ao Público logo que chegarem os Officios. A artilheria *Portugueza* parece ter servido de modo mui distincto durante o sitio.

## NOTÍCIAS MARITIMAS.

### ENTRADAS.

*Dia 27 de Março.* — (Nenhuma entrada.)

*Dia 28 dito.* — De Bengalla; 96 dias; G. S. Francisco Xavier; Cap Custodio da Costa Machado; C. a Bernardo José Bastos; fazendas do paiz. — Campos; 4 dias; L. Santa Anna; M. José Alves; C. a varios; açúcar.

*Dia 29 —.* — Angola; 39 dias; Corveta S. João Nepomuceno; M. Adriano Portella; C. a José Francisco do Amaral; cêra, e 500 escravos.

*Dia 30 —.* — (Nenhuma entrada.)

### SAHIDAS.

*Dia 27 de Março.* — (Nenhuma sahida.)

*Dia 28 dito.* — Para S. Sebastião; L. Conceição; M. Antonio José de Oliveira; lastro. — Campos; L. Santa Anna; M. Antonio Fernandes Teixeira; 19 escravos. — S. João; L. S. Boa Ventura; M. Manoel José Valente. — Capitania do Espírito Santo; L. S. João Baptista; M. Lauriano José do Nascimento; carne.

*Dia 29 —.* — Africa; G. Inglesa, Barton; M. Hamer; lastro. — Monte Video; Patacho Monte do Carmo; M. André Montanha. — Cabo Frio, e Rio de S. João; L. Conceito; M. José da Silva; lastro. — Tagoabi; L. N. S. da Guia; M. Antonio José de Brun; lastro.

*Dia 30 —.* — Bahia; G. Inglesa, Fanny; Cap. W. Wood Huntly; lastro. — Campos; S. S. Luiz Gonzaga; M. Antonio de Sousa; lastro.

### AVISOS.

Quem quizer comprar hum jogo de vélas para hum Navio de 300 toneladas, e 12 obuzes de bronze, dirija-se a Henrique Glover, rua das Violas, n. 14.

Antonio Pereira da Fonseca, morador na rua do Sabão, n. 3, tem para vender a Obra da Encyclopedia Franceza contendo 170 vol. em fol., e em muito bom uso. Se alguem quizer comprar a referida Obra, dirija-se ao dito Vendedor, que não deixara de ajustar-se no preço.

Constando a Caetano Pirro, Negociante desta Praça, e morador na rua de S. Pedro, n. 39, que algumas cartas que se lhe dirigem por mãos particulares, tem levado descaminho por serem desconhecidos os portadores, e haver quem, inculcando-se do seu conhecimento e amizade para lhas entregar, as abre, e fica com ellas, roga a toda a pessoa, por quem se lhe dirige qualquer carta, seja de que paiz for, que a queira levar ao Correio, donde sem risco algum lhe deve vir á mão.

Quem quizer comprar metade de huma morada de casas de dois sobrados, terreno proprio, na rua da Candelaria, do canto da rua das Violas á rua dos Pescadores, falle com Luiz José de Araujo na rua de traz do Hospicio, n. 68.

Quem quizer comprar huma morada de casas terreas na rua da Vala, entre a do Cano e a do Ovidor, muito bem construidas, e hum carrinho com todós os arteios necessarios para hum cavallo, falle com Joaquim Ferreira Guimarães na Meza do Despacho Maritimo.

Luiz Prates d' Almeida e Albuquerque, Secretario da Real Academia Militar, faz constar ao Público, que em o dia 11 de Abril do presente anno se abrem algumas das Aulas da mesma Real Academia: Todas aquellas Pessoas que se propozerem a frequentar a Aula do primeiro anno do Curso Mathematico devem dirigir-se ao Lente do dito anno Antonio José do Amaral, morador na rua da Cadea, a quem compete proceder ao exame preparatorio, exigido para a Matrícula, que ha de ser feita no Edificio da Sé nova, recentemente preparado no largo de S. Francisco de Paula.

Pela Administração Geral do Correio Maritimo desta Côrte se faz público, que a 3 do corrente se mez sahirão as Embarcações seguintes: para o Porto, B. Conceição, M. Fernando Pinto Curado. Pernambuco, G. Andorinha, M. Henrique Mazza. Rio Grande, Bergantins, Hercules, M. Joaquim Henriques da Silva; Gaiola, M. Agostinho Rodrigues Garcia; e Monte Alegre, M. Manoel José de Andrade. Sumacas, Santa Cruz, M. João Alexandre da Rosa; e a Gloria, M. Francisco da Cunha Bitancourt. As cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde do dia antecedente.